

PRODUTOS QUÍMICOS - Parte 01

Sob o título “Profecias”, numa seqüência de dez trabalhos, separados por assunto, passaremos a trazer ao leitor uma visão de diferentes profecias, novas e antigas que se referem aos nossos tempos. As colagens que fizemos, são retirados do site “Profecias On line” de Fábio R. Araújo com autorização expressa do autor.

Os nossos eventuais comentários seguem nesta letra. Não nos preocuparemos com a análise da veracidade ou não da profecia, apenas colocamos as chaves para que o leitor faça a sua análise. O importante é saber que não se trata de um profeta isolado quem fala destas coisas. Aliás, são milhares deles, através dos séculos e milênios. E como estas coisas todas batem com as profecias bíblicas e as explicam, nos animamos a este longo trabalho, que certamente agradará aos leitores. Sugerimos aos que se quiserem organizar, que façam um caderno à parte, com o título PROFECIAS.

O primeiro assunto que trataremos é relativo aos produtos químicos tão em voga agora, quando se inicia a Guerra contra o Iraque. De fato, a humanidade está preocupada com a crescente ameaça de produtos químicos e gases tóxicos, voltados à destruição em massa de populações inteiras, assim como fez Saddam Hussein sobre o povo curdo, ao Norte de seu próprio país. Tratam também das profecias, do gradual envenenamento da terra e dos alimentos, dando conta de que, quando a humanidade chegar a este estágio, estaremos vivendo o fim dos tempos. E só a mão de Deus será capaz de sustar isso. Lembramos, porém, que estas coisas só acontecerão em larga escala, apenas nos extremos da loucura da última guerra.

01) Sibila Eritrea, a terceira parte de um manuscrito traduzido do latim para o espanhol em 1611 (e para o português em 1999):

(...) Quando estes séculos chegarem, haverá várias questões. Aparecerão mil escritos fazendo divulgações e, ainda que não possam ser bem declarados, advertem o mundo que há mistérios profundos encerrados sem haver questões”.

Colocamos esta chamada, ainda fora de assunto, apenas para lembrar ao leitor, de que há de fato muitos mistérios que estão sendo revelados nestes tempos. É preciso estarmos bem atentos, para podermos entender um pouco melhor o que se passa ao nosso redor.

02) Ida Peelermann – Amsterdã Holanda 1947 – Mensagens de Nossa Senhora:

Então vejo caras grandes, desfiguradas, com úlceras repulsivas. Sinto enfermidades terríveis, como lepra etc. (arma química que faz com que partes do corpo caiam como lepra e outra que dificulta a respiração) ‘É isto o que inventam. Rússia, mas outros também. Nações, estais avisadas.’ disse a Senhora”

Então vejo todo tipo de gente em edifícios de cristal sob a terra. Alguns estão trabalhando sob a terra*. Creio que são alemães, franceses, polacos etc. Fabricam pós químicos. ‘América está advertida, intervém, tem que intervir.’ disse a Senhora.” (outubro de 1949)

Lembrem-se de que Saddam Hussein, provavelmente tem suas fábricas de venenos e bactérias escondidas debaixo das montanhas. É em locais muito ocultos que o homem fabrica estes horrores. Mas, com certeza, outros países também as têm.

Lembramos também Zacarias que diz: *apodrecerá sua carne, estando eles ainda de pé; seus olhos apodrecerão dentro de suas órbitas e apodrecer-lhes-á a língua dentro da boca.*(14,12). E isso é típico do uso de produtos químicos, tanto que o profeta diz mais: *Cavalos, mulos, camelos, jumentos e todo animal que se encontrar nos campos serão feridos com a mesma praga.* Ou seja, toda a vida perecerá naqueles locais.

03) Os tratados do *Corpus Hermeticum* foram escritos aproximadamente no século II a.C., segundo acredita-se. Sua redação foi atribuída a Hermes Trimegisto:

Chegará um dia em que o homem preferirá produzir com suas mãos o alimento, mas o alimento será veneno. O homem envenenará a terra, a água e o céu e terminará por envenenar também seu coração. (...)

04) Mosteiro Neamt – Romênia (Data ?):

Muitos homens terão no bolso a moeda de ouro, mas não terão tempo de gastá-la, porque no meio das fumaças de venenos, aparecerá a morte. (...) Doenças desconhecidas e pestes acompanharão o fim do Milênio, porque a última besta liberará ouro e veneno... E o ouro terminará por produzir desespero, enquanto que o veneno produzirá a morte. No tempo do sétimo selo, a terra será uma fábrica abandonada de venenos.

05) Mosteiro de Sainte Claire – Perpignom – França (Data ?):

Começará uma guerra. E depois uma outra guerra. E uma outra guerra. Do céu cairá o inferno. Na ânsia de uma vida errada, o homem terminará envenenando todo o mundo. Nuvens envenenadas cobrirão a terra. E máquinas monstruosas dominarão os céus. O fogo destruirá muitas cidades. E os homens terminarão destruindo uns aos outros".

06) Völuspá, livro de origem nórdica, anterior ao século X:

"O mundo morre, o sol fica pálido (eclipse), o mar engole a terra, as estrelas luminosas caem do céu (bombas ou tempestade de meteoros); No fim dos tempos, vapores repugnantes (químicos) e chamas devoradoras circulam o céu"

07) Alois Irlmaier (1894-1959) foi um cristão simples que viveu em Freilassing, Alemanha:

Em seguida chove um pó amarelo sobre uma linha. Quando a cidade dourada (Praga) for destruída, começa. Como uma linha amarela, ela vai até a cidade na bahia. (...)

Quando cai, tudo estará morto, nenhuma árvore, nenhum mato, nenhum rebanho, nenhuma grama, tudo se torna seco e preto. As casas continuam a existir. Eu não sei o que é isto, portanto não sei dizer. É uma longa linha. Aquilo que estiver sobre esta linha, morre. (...)

Os aviões deixam cair um pó amarelo entre o Mar Negro e o Mar do Norte. Em seguida, uma faixa mortal é criada, direto do Mar Negro para o Mar do Norte, tão larga como metade da Baviera. Nesta zona, a grama não pode mais crescer, os humanos viverão sozinhos. O ataque russo é ininterrupto. (...)

Aqui, os pilotos lançam também suas caixas pretas. Elas não explodem, mas antes de tocar o solo, espalham uma fumaça ou poeira amarela esverdeada. Por um ano, nenhum organismo poderá entrar nesta área, caso contrário estará exposto ao elevado perigo mortal. (...)

Estas caixas são satânicas. Quando explodem, um pó ou fumaça amarela esverdeada levanta, tudo que entra em contato com isto morre, seja humano, animal ou vegetal. Os humanos se tornam bem pretos e a carne cai de seus ossos, de tão forte que é o veneno.

Quem respirar com força a poeira, ficará com câibras e morrerá. Não abram a janela, pendurem nela papel preto. Toda a água exposta ficará envenenada e todo alimento exposto que não for enlatado. Também todo o alimento em vidro ou em copos, eles serão afetados porque o vidro não os protegerá. Lá fora haverá a morte pelo pó; muitas pessoas morrerão.

08) Monge Rasputim – Grigori Iefimovitch – Russo (Data ?):

Se amarelarão as plantas e morrerão uma a uma. As florestas tornarão um enorme cemitério e entre as árvores secas vagarão sem metas homens atordoados e envenenados pela chuva venenosa".

"E as antigas doenças serão como uma gota de água no mar, com relação à peste branca. Montanhas de cadáveres serão amontoados nas praças e milhões de homens portarão a morte sem saber. Cidades com milhões de habitantes não encontrarão braços suficientes para sepultar os mortos e muitas regiões do campo serão riscadas do mapa com uma única cruz. Nenhum medicamento conseguirá interromper a peste branca, porque essa é a ante-câmera da purificação."

"O homem ficará frágil como uma folha seca e seus ossos se curvarão e rangerão como um ramo podre. Nesse tempo, a terra produzirá somente ervas envenenadas e os animais só darão carne envenenada. Envenenado será o homem nesse tempo, porque esse será o início da idade da aflição"

"Os venenos abraçarão a Terra como um amante fogoso. E no abraço mortal, os céus terão o hálito da morte e as fontes não darão mais que água amarga. E muitas dessas águas serão mais venenosas que o sangue podre da serpente. Os homens morrerão pela

água e pelo ar, mas estarão mortos de coração. E as águas amargas infestarão os tempos como a cicuta, porque as águas amargas darão luz aos tempos amargos".

09) Sibila de Praga (falecida em 1658):

"Do leste virá um dragão, terrível de se olhar, porque de seus novecentos, noventa e nove olhos, raios mortais serão emitidos, e ar venenoso (produzido por bombas químicas) sai de sua boca."

Aqui lembramos, por sugestão do autor, que 999 tem a ver com o ano de 1999. Este ano foi quando Boris Yeltsin deixou o poder na Rússia e o entregou a Vladimir Putim. Muitas profecias falam sobre os imensos estragos no mundo que a Rússia ainda causará, antes de se converter para Deus.

10) Benjamín Solari Parravicini. Este argentino, nascido no início do século XX e falecido na década de 70:

"Chega o momento do novo gás. Chega o gás neurológico. O gás letal sobre a terra. A loucura do gás neurológico. Gases nervosos terminarão com parte do mundo"

Ciência: Leva a bactéria em detrimento humano? Que coisa fazes saber? Compreende e entende: a bactéria será por ti lançada em uma guerra terrível. Mas recorda: ela terminará, em princípio, contigo. Chegam pestes para se conhecer...Desconhecidas!"

11) Em uma profecia irlandesa popular do século XVI:

"O homem fará da Terra uma casa de venenos e quando desejar limpar a casa perceberá que cada tentativa de limpeza aumentará o veneno. E o veneno adoecerá o ar. E o ar doente matará o homem, as plantas e os animais".

12) Uma profecia da Monja de Dresda:

"Fala de problemas de envenenamento causados pelo sol (uma referência ao Japão ou sol de nosso sistema solar?)

(...) Haverá grão e haverá água, haverá mel e haverá vinho, mas tudo estará envenenado, porque sobre tudo terá chorado o sol.

(...) Próximo do fim, tudo será um veneno, porque o homem terá decretado matar o homem e o ventre podre da Terra, fará mais mortos do que a guerra".

13) Condessa Francesca de Billiante (1935):

Eu vejo guerreiros amarelos (chineses) e vermelhos (russos) marchando contra a Europa e a Europa estará coberta de uma fumaça amarela (bomba química). O gado nos campos morrerá com esta fumaça amarela. As cidades, que se levantaram contra Cristo, serão destruídas em chamas. A fome aniquilará os que continuarem e poucos restarão na Europa.

14) Monge Caesarius of Heisterbach (1180-1240):

O curso natural do ar estará totalmente mudado e pervertido por causa de doenças pestilentas (armas químicas). Os homens, assim como os animais, serão atingidos por diversas enfermidades e por morte súbita; haverá uma peste inenarrável, haverá uma fome cruel espantosa que será bem grande em todo o mundo e sobretudo na região do Ocidente, que desde o começo do mundo, nunca ouviu falar de algo parecido.

Como o leitor pode ver, as mensagens não são desprezíveis. Elas brotam de diversas fontes e de diferentes tempos. É impossível que todos eles estejam de todo malucos, uma vez que temos pessoas que tiveram muitas de suas profecias comprovadas. E isso nos dá a certeza de que, mais cedo ou mais tarde, a malícia humana acabará por cometer este nefando crime.

Todos os tipos de assassinatos, todas as formas de matar são condenáveis, mas certamente que a morte por gases letais, é mais condenável ainda, pois lembra as câmaras de gás onde foram assassinados milhares de judeus, e lembra ainda aqueles que morrem desta forma, nos Estados Unidos, onde existe este tipo de pena de morte. E quando vemos estas profecias citando milhares de mortos, sabemos que esta certamente será uma das formas que os maus usarão para dizimar as nações. Vejam que, na guerra,

mesmo com estas milhares de bombas, são relativamente poucas as mortes. Mas um gás tóxico, uma doença inoculada, isso certamente poderá matar cidades inteiras. E o homem fará isso!

Condenável é também, porque ali não se estará apenas tentando eliminar alvos militares, nem a tal de “guerra cirúrgica” como pretendem os americanos, mas sim se estará promovendo o genocídio, o extermínio de povos inteiros, sem fazer diferença de idade ou sexo, matando também crianças e idosos.

Tudo isso nos faz antever até onde chegará a maldade humana, que ultrapassa a dos próprios demônios, sempre temos dito isto. O fato de podermos antever, para algumas cidades, os cadáveres empilhados a metros de altura, causados por uma tal loucura, nos faz prever um triste fim do homem moderno.

E isso nos faz compreender a passagem onde Jesus diz, que *se Deus não abreviar os tempos* (Mt 24), não sobrá viva nenhuma criatura na terra. Mas, não tenham dúvida, todas estas coisas acontecerão.

Entrementes, o que nós podemos fazer é rezar, especialmente o Rosário, pois esta é a única arma infalível contra satanás, o autor de todas estas pestilências.

Que Deus nos livre dos maus!

Eles povoam a terra!

Fonte: Recados do Aarão